



A Santa Sé

CAPELA PAPAL DE EXÉQUIAS DO CARDEAL JAN PIETER SCHOTTE

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Sexta-feira, 14 de Janeiro de 2005

1. *"Felizes os pacificadores..." (Mt 5, 9)*. As palavras de Cristo iluminam-nos e confortam-nos nesta triste liturgia, com a qual nos despedimos do venerado Irmão, o amado cardeal Jan Pieter Schotte. *Ele foi um homem de paz! Fez do valor da paz um dos pontos qualificantes do seu longo e intenso serviço à Igreja universal e, em particular, à Santa Sé*. Estava de tal forma convencido que o cristianismo deve testemunhar a paz, que escolheu como lema episcopal: *"Parare viam Domino pacis"*. No lema reconhece-se a referência a São João Baptista, Padroeiro da Congregação do Coração Imaculado de Maria, à qual pertencia. De facto, era tarefa do Baptista "preparar os caminhos para o Senhor" (cf. *Lc 1, 76*). O Cardeal Schotte quis acrescentar a menção explícita da paz colocando-a ao lado do nome do Senhor *"Parare viam Domino pacis"* quase a realçar que *só no acolhimento de Cristo e do seu Evangelho se pode alcançar a paz verdadeira* (cf. *Sab 3, 3*). 2. Depois de ter desempenhado importantes funções no âmbito da sua Família religiosa, o saudoso Cardeal por mais de trinta anos pôs à disposição da Cúria Romana generosa e incansavelmente *os seus numerosos dotes de inteligência, humildade e espiritualidade*, desempenhando vários cargos. Penso no trabalho por ele desempenhado primeiro na Secretaria de Estado, depois na Pontifícia Comissão "Iustitia ed Pax", da qual o chamei, em seguida, a desempenhar o cargo de Secretário-Geral do Sínodo dos Bispos. Nem me posso esquecer tudo o que fez, entre outras coisas, como Presidente da Repartição do Trabalho da Sé Apostólica. *Incansável artífice de comunhão*, ele colaborou activamente na solicitude pastoral universal do Sucessor de Pedro. 3. Recordamos este nosso amado Irmão como *testemunha do amor* que provém de Deus e que constitui o fundamento da unidade da Igreja (cf. *1 Jo 3, 14-16*). Conforta-nos a esperança que ele agora está a contemplar face a face o "Senhor da paz", que tanto amou e generosamente serviu durante a vida. Que Deus misericordioso o acolha no seu Reino de paz. Acompanhe-o a Virgem Imaculada no momento em que recebe o prémio prometido aos servos bons e fiéis do Evangelho. Amém! © Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana
